

FORMATURA DA TURMA DE 2013 DA ESCOLA NAVAL

Palavras do Ministro da Defesa, Celso Amorim, na Escola Naval

Rio de Janeiro, 07 de dezembro de 2013

Excelentíssimo Senhor Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto,

Excelentíssimo Senhor Comandante do Exército Brasileiro, General de Exército Enzo Martins Peri,

Excelentíssimo Senhor Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito,

Ex Ministro e Comandante da Marinha

Excelentíssimos Secretário-Geral do Ministério da Defesa, Ari Matos,

Senhores ministros do Superior Tribunal militar

Senhores oficiais generais

Excelentíssimos senhores membros do poder Legislativo

Senhoras e senhores,

Familiares do homenageado,

Caros Guardas Marinha da turma Almirante Silvio de Camargo,

Eu em primeiro lugar quero saudar os Guardas Marinha que hoje se formam nesta bela e inesquecível paisagem para todos vocês, num dia que também será inesquecível. Quero saudar também os pais, mães, parentes, namoradas, noivas, todos aqueles e aquelas que, seguramente, com muito sacrifício e empenho emocional, contribuíram para que se chegasse a esse momento tão feliz.

Quero fazer uma breve referência também ao homenageado, Silvio de Camargo. Ouvei dizer que é a primeira turma que trazia o nome de um Almirante Fuzileiro. Algo interessante porque, lendo as notas biográficas, vi que, como capitão de mar-e-guerra, ele foi um oficial de ligação com o então Ministério da Guerra e recebeu do então ministro da Guerra Espírito Santo Cardoso uma citação muito especial, de certa forma, assegurando, naquela época, uma boa coordenação entre as Forças, e já como precursor do que hoje nós chamamos de interoperabilidade, que é a tarefa principal do Ministério da Defesa, através do seu Estado Maior Conjunto.

Meus queridos formandos de hoje, Guardas Marinha,

Difícil dizer alguma coisa que já não tenha sido dita aqui pelos que me antecederam. Mas eu gostaria, além de desejar felicidade e sucesso em sua carreira, dizer duas outras coisas sobre o Brasil que vocês terão que defender nos mares e nas águas interiores, como aqui foi dito. Esse é um Brasil que cresce. É um Brasil que se torna cada vez mais importante no mundo, que coopera cada vez mais com seus vizinhos, daqui e de além-mar, como demonstrado pela longa e substancial lista de países que têm aqui, na Escola Naval, pessoas e estudantes se formando.

Esse é um Brasil cada vez mais democrático, com maior participação social, maior justiça, maior igualdade, que se espelha inclusive de maneira muito evidente na própria conformação das Forças Armadas, e, em particular, da Marinha. Todos esses fatos fazem com que o Brasil venha ter, inevitavelmente, uma grande projeção no mundo. E uma projeção no mundo, por mais pacífica que seja, sempre gera novos desafios.

E vocês estarão encarregados de fazer com quem esses desafios sejam enfrentados de maneira pacífica, porém firme, a começar pela nossa fabulosa riqueza do pré-sal, aqui no nosso Atlântico Sul. Nas nossas águas interiores, terão que nos defender não só das ameaças tradicionais, mas de novas ameaças, como o tráfico de drogas, contrabando, bandos armados, etc. Em todos eles, a presença da Marinha é absolutamente fundamental. E para isso terão meios também novos. Novos submarinos, um submarino nuclear que talvez em uma década esteja ficando pronto, uma corveta de desenho brasileiro que vai ser relançada e produzida no Brasil, com tecnologia nacional, e também, por que não, embarcações adquiridas no exterior, como três navios patrulhas oceânicos que já foram adquiridos e perfizeram importantes missões na África.

Eu queria dizer que o novo Brasil – um Brasil mais rico, um Brasil mais justo, um Brasil cada vez mais democrático – confia muito nas suas Forças Armadas, e confia muito, em particular, na Marinha do Brasil. Para que, ao manter as suas tradições, ela saiba também se renovar, saiba ver essas mudanças que estão ocorrendo no mundo, como ela está provando que é capaz de fazer, até mesmo com essa grande operação que se tem estendido aos nossos países e àqueles que compartilham conosco necessidades muito semelhantes.

Eu queria mais uma vez saudar a todos, saudar o Comandante da Marinha, muito especialmente, pela iniciativa de, já nos próximo ano, termos aqui aspirantes do sexo feminino, também um passo importante na modernização do nosso Brasil – sempre lembrando que a nossa Comandante-em-Chefe é ela própria mulher, o que torna qualquer outra justificativa para não termos mulheres nas Forças já obsoleta.

Queria cumprimentar o Comandante da Escola por ter formado mais uma turma, e saudar novamente os pais, mães, parentes, amigos, namoradas. Sejam felizes. Ajudem o Brasil a crescer. Defendam-no com a coragem e com a altivez que aprenderam aqui.

Felicidades!